

IMPACTO DO PAISAGISMO NO AMBIENTE ESCOLAR DO IF GOIANO – CAMPUS AVANÇADO CATALÃO

PURCENA, Luiza Luanna Amorim¹

¹ Doutora, Biologia, Instituto Federal Goiano – Reitoria

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Reitoria
luiza.luanna@ifgoiano.edu.br

1. Introdução

A educação ambiental deve ser realizada e incentivada pela educação formal, o que já é previsto pela Lei 9795 de 1999 que trata a educação ambiental como tema transversal que deve ser abordado ou de maneira formal nas disciplinas curriculares ou informal. O Paisagismo dentro do ambiente escolar pode se mostrar uma ferramenta eficiente para abordar temas acerca da Educação Ambiental, uma vez que visa o desenvolvimento educacional desde a produção de artesanatos, propagação e manejo de cultivares e intervenções nas paisagens de modo a propiciar a interação dos homens e o meio ambiente.

A manutenção, exposição e contato dos estudantes com elementos da natureza não apenas influencia a percepção deles com relação à beleza do lugar, mas também influencia no aprendizado, no stress e na qualidade de vida (Li e Sullivan, 2015). Partindo dessa ideia, o objetivo deste estudo é usar o paisagismo como instrumento para a Educação Ambiental no Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Catalão e identificar seu impacto neste Campus. A proposta surgiu a partir de conversa com os estudantes recém chegados na Instituição. O ensino médio integrado ao técnico teve início em 2015 no Campus Avançado Catalão. O Campus era uma Escola Estadual e tem um anexo (com estrutura semelhante a um galpão e que foi adaptado para funcionar o IF Goiano) alugado. Uma das observações dos estudantes era a falta de local para passarem tempo nos intervalos. Considerando que os estudantes passavam o dia todo na escola quase todos os dias, foi decidido criar um projeto envolvendo os estudantes interessados em uma intervenção para revitalização do pátio da escola e ao mesmo tempo trabalhar temas envolvendo Educação Ambiental.

Em comum acordo com os alunos e direção da escola, foi decidido fazer uma intervenção de paisagismo no pátio da escola através de um projeto de extensão. Nesta intervenção, foram utilizados pneus, garrafas PET, pinturas no muro escolar e plantio de

mudas de diferentes espécies de plantas ornamentais. A partir das atividades propostas, o presente estudo procurou identificar o impacto deste projeto nos alunos participantes, nos demais estudantes e nos funcionários da escola. Para a realização do estudo, foram realizadas reuniões gravadas, com a autorização prévia dos participantes, onde se discutiu os pontos positivos e negativos da intervenção paisagística na qualidade de vida no ambiente escolar.

2. Metodologia

O projeto foi dividido em etapas conforme descrito abaixo:

ETAPA 1: Foram listadas as atividades sugeridas pelos alunos a serem realizadas no pátio escolar e em seguida criado um cronograma de atividades (Tabela 1).

Tabela 1: Lista de atividades sugeridas pelos estudantes participantes do projeto

	Atividade	Período de realização
1	Confeccionar e ornamentar vasos de plantas a partir de garrafas PET	Junho – Agosto/2015 e Junho – Agosto/2016
2	Pintar os pneus adquiridos e plantar mudas de plantas	Junho/2015 e Junho/2016
3	Confeccionar sofá de palet	Junho/2016
4	Lixar e pintar os caixotes de madeira para utilizá-los com bancos	Agosto/2016
5	Pintar o muro da escola destinado ao projeto	Agosto – Novembro/2015
6	Manutenção das mudas plantadas	Junho – Dezembro/2015 e Junho – Dezembro/2016
7	Realizar oficinas de reutilização de garrafas PET aos demais alunos da escola durante a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e em escolas próximas do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão.	Outubro – Dezembro/2016

ETAPA 2: Aquisição de objetos que foram reutilizados, mudas de plantas, esterco, solo.

ETAPA 3: Confeção de sofá usando palets, ornamentação dos caixotes, pintura do muro do pátio. O muro pintado foi liberado pela Direção Geral do campus para a realização do projeto.

ETAPA 4: Confeção de objetos para ornamentação

ETAPA 5: Plantio e manutenção das mudas.

ETAPA 6: Estudo de caso através da realização de reunião com os estudantes envolvidos no projeto para avaliação dos resultados alcançados.

O projeto teve uma abordagem qualitativa, no qual os resultados foram analisados baseando-se nas percepções e experiências dos estudantes durante a realização do projeto, os apontamentos dos pontos positivos e negativos apontados pelos mesmos a partir de debate e questionamentos levantados pelo professor coordenador do projeto.

3. Desenvolvimento e resultados

O projeto de intervenção teve duração de 1 ano, sendo o primeiro semestre de junho a dezembro de 2015 e o segundo de junho a dezembro de 2016. No primeiro semestre, em 2015 foi observado que muitos estudantes que não estavam cadastrados no projeto, demonstraram interesse em fazer parte das atividades. Isso mostrou o quanto esse tipo de atividade é de interesse dos estudantes. A atividade na qual houve maior interesse foi a pintura do muro.

Os estudantes sempre traziam muitas ideias de reutilização de objetos que poderiam ser usados no projeto. Não foi possível realizar todas as propostas, pois enfrentamos algumas dificuldades devido aos objetivos do projeto e a limitações financeiras. Um dos princípios deste projeto era reutilizar a maior parte dos objetos sem a compra de materiais novos, pois um dos objetivos era a redução do uso de materiais, diminuindo a produção de lixo. Houve a necessidade de compra de materiais como tintas, lixas, pregos, parafusos, entre outros. O diretor do Campus Avançado Catalão comprou tintas e pinceis para o projeto e a coordenadora do projeto comprou outros materiais necessários. Dessa forma, ideias com muitos gastos financeiros não podiam ser realizadas.

Mesmo com essas limitações, foi possível realizar várias atividades, vários objetos foram confeccionados e muitas mudas plantadas.

A figura 1 mostra os estudantes realizando desenhos no muro do pátio da escola (1B), pintando os pneus que foram usados para plantio de mudas (1D) e o resultado final das

garrafas PET após plantio das mudas e no local onde foram afixados (1A e 1C).



Figura 1: Visão geral das garrafas PET utilizadas para plantio de mudas e pneus após serem pintados (1A); estudantes pintando o muro do pátio da escola (1B); succulenta plantada no vaso feito com garrafa PET (1C); estudantes pintando os pneus que foram utilizados para plantio de mudas (1D).

A figura 2 mostra imagens do muro e do pátio após as atividades de intervenção.

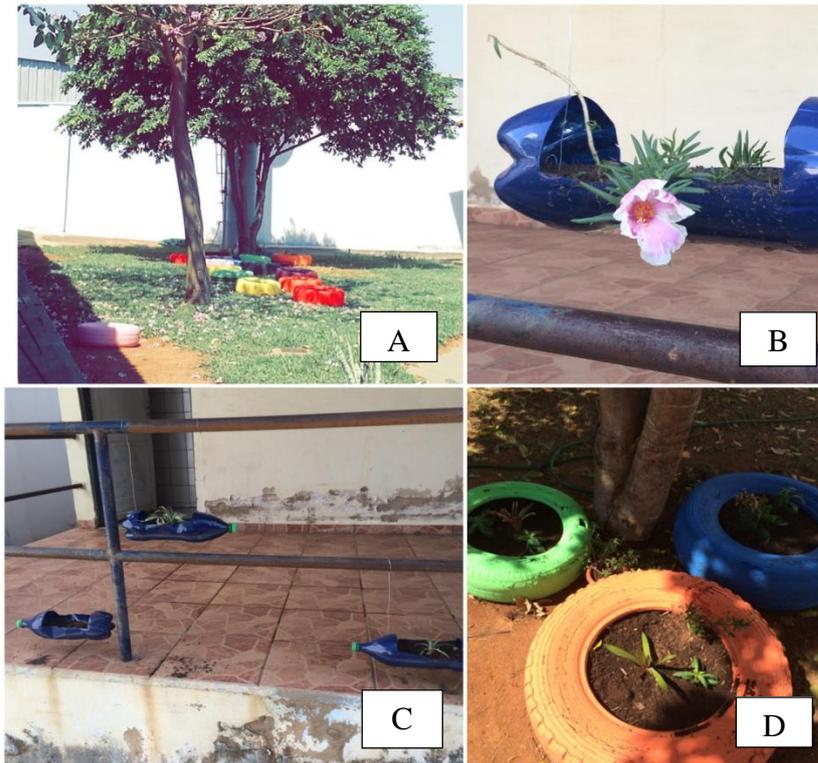


Figura 2: Pneus utilizados para plantios de mudas (1A); A flor “9 horas” plantada em um dos vasos de garrafa PET (1B); Vasos de garrafa PET com mudas plantadas (1C); Mudas plantadas nos pneus (1D).

A figura 3 mostra estudantes do Campus Avançado Catalão sentadas no banco de palet fabricado por um dos alunos integrantes do projeto.



Figura 3: Estudantes sentadas no banco de palet fabricado por aluno participante do projeto de

intervenção.

Todas as atividades foram de muita descontração, comprometimento e momentos de socialização ente os estudantes e os servidores envolvidos.

Uma oficina de produção de vasos de plantas a partir de garrafas PET com a representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Catalão, Ana Corinto foi realizada para os estudantes do projeto. Os vasos produzidos podem ser observados nas figuras 1A, 1C, 2B e 2C.

Os estudantes cadastrados no projeto realizaram uma oficina de reciclagem durante a II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Goiano, Campus Avançado Catalão para os demais estudantes do Campus Avançado Catalão (figura 6).



Figura 6: Oficina de reciclagem durante a II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFGoiano – Campus Avançado Catalão.

Ao final do projeto foi realizada uma reunião com os estudantes que participaram durante os dois períodos de vigência de projeto para debater os pontos positivos e negativos do trabalho e quais as suas percepções sobre as modificações no pátio da escola. A conversa foi gravada, e as informações coletadas foram usadas para avaliação dos resultados do desenvolvimento deste projeto.

Os pontos positivos levantados pelos estudantes foram os momentos de lazer que as atividades proporcionaram, a oportunidade de se expressar e descobrir seus dons artísticos através das pinturas realizadas, o desenvolvimento de um pensamento mais crítico com relação ao uso dos materiais, reaproveitamento e reutilização do lixo, o fato de estarem participando diretamente da construção de um ambiente escolar voltado para os estudantes,

feito por estudantes. Os estudantes ainda ressaltaram a significativa melhoria no ambiente escolar que eles consideraram que ficou mais bonito e mais confortável para eles. Relataram ainda que não havia nenhum espaço na escola que fosse voltado para os alunos ficarem durante os intervalos e que eles passaram a ver o novo espaço como um ambiente para relaxamento e socialização.

Os pontos negativos levantados foram a falta de dinheiro para que fosse possível concretizar maior número de ideias que os estudantes sugeriram, tempo para se dedicar mais as atividades, pois os alunos tem aulas de manhã e de tarde quase todos os dias, a dificuldade em encontrar horários compatíveis entre os alunos de cursos diferentes para realizarem as atividades em conjunto.

Neste trabalho foi possível observar resultados semelhantes ao já descrito na literatura. Estes resultados reforçam que:

Uma escola cercada por uma paisagem atraente é uma inspiração para todos os alunos, professores, funcionários da escola e os pais. A função da paisagem nas escolas não é apenas para embelezar o ambiente e fornecer sombra, mas deve também auxiliar o processo de aprendizado dos alunos e incentivá-los a amar e apreciar o meio ambiente. (Ali, Rostam e Awang, 2015, p. 189)

Ali, Rostam e Awang (2015) observaram em seu estudo que a paisagem auxilia significativamente o processo de aprendizagem e as atividades acadêmicas nas escolas. Os autores afirmam ainda que um ambiente natural no ambiente escolar contribui com atividades envolvendo temas transversais e a interdisciplinaridade, pois os professores poderiam usar o jardim dentro do complexo escolar para temas como ciência, geografia, artes e outros. Além disso, foi observado que o paisagismo incentivou maior apreciação dos estudantes com relação ao meio ambiente.

A escola é uma instituição social e tem o papel de mudar as pessoas, capacitar as pessoas para mudar o ambiente a sua volta, sua realidade e a realidade das pessoas que a nos cercam. Este estudo indicou que as atividades propostas no projeto de intervenção, contribuiu com este papel da escola, permitindo que os alunos se sintam parte da escola, bem como sujeitos participativos e capaz de atuar diretamente no ambiente e bem estar da comunidade escolar e, contribuiu ainda para que os estudantes refletissem sobre seu papel para preservação ambiental através de reuso, reciclagem e diminuição do consumo.

Muitos estudos trazem uma nova percepção do papel do paisagismo e do ambiente natural no aprendizado dos estudantes e no bem estar da comunidade escolar. O contato com a natureza e atividades escolares em ambiente natural, a preservação do

ambiente natural na escola é importante não apenas para a qualidade do ar, para manter a temperatura agradável e contribuir com uma vida saudável, mas também incentiva a criatividade, é fonte de ideias, diminui a sensação de stress e aumenta a conscientização e o cuidado com a natureza. O ambiente natural tem ainda potencial para promover maior aprendizado, desenvolvimento pessoal e social onde o estudante podem experimentar, aprender a compartilhar, se comunicar, trabalhar em equipe, desenvolver o autoconhecimento, autoconfiança, autorregulação, autodisciplina, melhoria na solução de problemas em sala de aula, inspiração para o aprendizado, habilidades sociais e questões globais significativas. Os alunos também adquirem mais oportunidades para se conectar entre seus professores, educação, meio ambiente e com as vidas futuras. (Mirrahimi et al., 2011; Hashim e Denan, 2015; Li e Sullivan, 2016).

4. Considerações Finais

De acordo com os relatos dos alunos participantes, o lugar criado pelo projeto, possibilitou uma nova área de convivência, onde ficou mais agradável de se reunirem nos intervalos, fins de tarde e principalmente nas horas livres, além de fornecer um ótimo lugar para descanso.

Além de um projeto sustentável, os alunos tiveram oportunidade de expressassem sua arte, por meio de desenhos nas paredes da escola. A abordagem da Educação Ambiental neste projeto buscou não apenas desenvolver conceitos e conscientização com a preservação ambiental, e sim a melhoria na qualidade de vida dos estudantes enquanto estivesse no ambiente escolar e a partir daí fornecer condições que contribuam para o aprendizado dos estudantes. Foi possível perceber uma melhoria no ambiente escolar e na convivência entre os alunos, o que demonstra que o paisagismo é uma ferramenta eficiente a Educação Ambiental e para melhorar a qualidade do ambiente escolar.

5. Referências

ALI, S.M., ROSTAM, K., AWANG, A.H. School Landscape Environments in Assisting the Learning Process and in Appreciating the Natural Environment. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 202, p. 189 – 198, 2015.

HASHIM, H.H., DENAN, Z. Importance of Preserving the Natural Environment in the Design Schools in Malaysia. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 170, p. 177 – 186, 2015.

LI, D., SULLIVAN, W.C. Impact of views to school landscapes on recovery from stress and mental fatigue. *Landscape and Urban Planning*, v. 148, p. 149–158, 2016.

MIRRAHIMI, S., TAWIL, T.M., ABDULLAH, N.A.G., SURAT, M., USMAN, I.M.S. Developing Conducive Sustainable Outdoor Learning: The Impact of Natural environment on Learning, Social and Emotional Intelligence. *Procedia Engineering*, v. 20, p. 389 – 396, 2011.